

ATIVIDADE ANTIPARASITÁRIA IN VITRO DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE TRÊS ESPÉCIES DE LIPPIA CONTRA MONOGENEA DE CARPA KOI (CYPRINUS CARPIO).

Autor(es)

ELENICE MARTINS BRASIL; LUCAS CARDOSO; ALINE BRUM FIGUEREDO; MARCIO QUARA DE CARVALHO SANTOS; WILLIAM EDUARDO FURTADO; ELISABETH DE AGUIAR BERTAGLIA; NICOLLAS BREA LEHMANN; MÔNICA FERREIRA DE LIMA FRANÇA; EDSANDRA CAMPOS CHAGAS; MAURÍCIO LATERÇA MARTINS

Resumo

O uso de produtos fitoterápicos vem se destacando nos últimos anos na aquicultura, por serem produtos naturais, de fácil obtenção e degradação no ambiente, além de apresentar excelentes resultados no tratamento de doenças bem como na atividade imunestimulante na aquicultura. Entre as diversas plantas pesquisadas, estão as do gênero *Lippia*, que apresentam várias atividades biológicas como: fungicida, anti-inflamatória, antimicrobiana, antiparasitária entre outras. Dentre os microrganismos que afetam as criações de peixes estão os parasitos monogenoideos, capazes de causar lesões, que possibilitam o acometimento dos hospedeiros por infecções secundárias, e, em altas taxas de infestações, podem causar grandes mortalidades e prejuízos aos piscicultores. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antiparasitária in vitro dos óleos de *Lippia alba*, *Lippia origanoides* e *Lippia sidoides* contra monogeneas de carpa koi (*Cyprinus carpio*). Para tanto, os óleos das espécies de *Lippia* foram obtidos por hidrodestilação e os ensaios in vitro foram realizados isoladamente, em misturas binárias (1:1) e terciárias (1:1:1) das três *Lippia* nas concentrações 10, 20, 40, 60, 80 e 100 mg/L e dois controles, um com álcool de cereais e outro com água do tanque. As carpas foram anestesiadas com óleo de cravo (20 mg/L) e eutanasiadas para coleta dos arcos branquiais. Os óleos das *Lippia* foram determinados em triplicata em microplaca de 6 poços contendo, em cada poço, um filamento branquial parasitado por monogenoideos. As placas foram observadas a cada 15 min e foi quantificado o número de parasitos mortos. Os melhores resultados in vitro contra os parasitos foram com *L. sidoides* (40 mg/L em 0,14 hs), *L. origanoides* (40 mg/L em 42 min), *L. alba* (40 mg/L em 2 hs), e em seguida estão os mix de *L. alba* + *L. origanoides* (40 mg/L em 2 hs), *L. alba* + *L. sidoides* (40 mg/L em 3 hs) todos com 100 % de eficácia. O controle constituído pela água do tanque foi similar ao obtido com a utilização de *L. alba* em todas as concentrações, e em seguida estão os mix de *L. alba* + *L. origanoides* (10 e 40 mg/L), *L. alba* + *L. sidoides* (10 e 20 mg/L), *L. alba* + *L. origanoides* + *L. sidoides* (10 e 20 mg/L). Em relação ao controle álcool de cereais, apenas a *L. alba* foi igual, na concentração de 10 mg/L.